Economia Solidária: um segmento de referência em Vitória da Conquista

Date : 15-08-2013

Pensando em novas formas de organização do trabalho como alternativa de geração de renda, surgiu a economia solidária - um conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito que seguem os critérios de cooperação, autogestão e solidariedade. Em Vitória da Conquista, esse segmento se tornou referência graças às ações desenvolvidas pelo Governo Municipal.

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico (Semtre), desenvolve uma política voltada para o fortalecimento dos pequenos empreendedores, ajudando, inclusive, na organização de empreendimentos coletivos da Economia Solidária. Além disso, a Administração Municipal também promove a formação e a qualificação de novas pessoas interessadas em fazer parte do movimento solidário.

“A Economia Solidária é um ramo que carrega uma filosofia própria de solidariedade, de autoestima e compreensão da participação popular na história. É um sinal de que o povo pode alçar grandes voos”, realçou o secretário Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, Eliabe Gouveia, .

Recentemente, foram nomeados novos membros para o Conselho Municipal de Economia Solidária, formado por 40 membros, dos quais 25% representam o Governo e os demais são eleitos, em plenárias, por grupos de representação da sociedade civil organizada. Entre as atribuições do órgão estão o incentivo ao desenvolvimento de atividades econômicas por grupos solidariamente organizados e o apoio à produção de conhecimentos, estudos, pesquisas e à divulgação da Economia Solidária.

Recentemente, outra importante conquista para a área foi a fundação da Cooperativa de Trabalho Solidário em Produção de Alimentos (Trascoop), fruto do diálogo entre diversos empreendedores, e a coordenação de Economia Solidária, oferecendo ao mesmo tempo um local de produção e uma oportunidade de comercialização. A cooperativa está em processo de implantação nas proximidades da feira do bairro Patagônia.

Mas os investimentos nesse segmento não param por aí. A Prefeitura Municipal, por meio de um convênio firmado com a Secretaria Nacional de Economia Solidária, viabilizará a implantação do Centro de Referência em Economia Solidária. “A obra, que custará cerca de R$ 800 mil, com o novo Mercado Municipal de Artesanato darão ainda mais força aos pequenos empreendedores da cidade, consolidando a posição de Vitória da Conquista como referência na aplicação de políticas de apoio e fomento à Economia Solidária”, disse o coordenador da Economia Solidária, Geovane Viana.

Eventos da Economia Solidária - As Feiras de Economia Solidária também se consolidando como um dos

principais momentos de comercialização dos grupos de artesanatos locais. Oportunidades para

os artesãos comercializarem seus produtos em diversos espaços públicos do município e em eventos comemorativos, como o Natal da Cidade e o Forró Pé de Serra do Periperi.

O segmento conta, ainda, com o projeto Escola de Artesanato, cujo objetivo é difundir o artesanato para a população em geral e criar mais uma oportunidade de trabalho e renda para os conquistenses, além de disseminar na comunidade os princípios da Economia Solidária, como cooperação, solidariedade e democracia.